

O presente trabalho tem como foco as relações entre mudanças na configuração político-institucional brasileira e os repertórios de ação coletiva da sociedade civil. Mais especificamente, o trabalho tem como objetivo apresentar e discutir as potencialidades da metodologia de Análise de Eventos de Protesto (AEP) na construção de uma base empírica que permita identificar padrões e mudanças quantitativas e qualitativas nos repertórios de ação coletiva. Esta discussão está baseada em uma investigação em curso, a qual tem como um de seus procedimentos metodológicos a construção de um catálogo de eventos de reivindicação coletiva no Estado do Rio Grande do Sul, no período de 1970 a 2010, a partir de fontes jornalísticas (mais especificamente, do Jornal Zero Hora, único jornal de cobertura estadual que se manteve ao longo de todo o período abrangido pela pesquisa). Nos critérios gerais de seleção de dados encontra-se como unidade de análise expressões públicas de reivindicações e demandas coletivas, envolvendo ou não protesto. Neste sentido, estão sendo coletados todos os eventos ocorridos no estado do Rio Grande do Sul que expressam uma reivindicação ou demanda coletiva, coletando-se desde ações mais disruptivas, como protestos e greves, até ações como circulação de abaixo-assinados ou realização de reuniões com autoridades. A análise desenvolvida neste trabalho utiliza os resultados preliminares obtidos até o momento, abordando as variações nos repertórios de ação ao longo dos anos cobertos pela pesquisa. Este pequeno exemplo da aplicação da AEP ao estudo dos repertórios de ação coletiva ao longo do tempo, apesar de limitado pela incompletude dos dados disponíveis até o momento, permite, no entanto, identificar suas potencialidades. As mudanças nos repertórios, que tendem a ser acompanhadas por mudanças nos agentes mobilizados, nos alvos e nas arenas de ação, apontam para uma significativa complexidade e dinamicidade nas formas como distintos segmentos da sociedade brasileira expressam publicamente suas demandas coletivas, adaptando-se às e/ou apropriando-se das oportunidades políticas presentes em diferentes conjunturas.